



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Caracterização do Sistema de Remoção
de RSU no Concelho de Cantanhede**

Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Catarina Maria de Oliveira e Costa

—◆—
CASTELO BRANCO

2004

Índice

I. Introdução	1
II. Problemática dos RSU	3
III. Caracterização do Sistema de Gestão de RSU no concelho de Cantanhede	6
III.1. Enquadramento Geral da Região	7
III.2. Evolução do Sistema de Gestão de RSU no Concelho de Cantanhede.....	8
III.3. Destino Final dos Resíduos.....	14
IV. Caracterização Geral do Sistema Actual de Remoção	16
V. Caracterização dos Circuitos de Remoção no Concelho de Cantanhede.....	26
V.1. Metodologia Adoptada.....	29
VI. Análise e Discussão dos Resultados.....	32
VI.1. Circuito 0	32
VI.2. Circuito 1	41
IV.3. Circuito 2	49
IV.4. Circuito 3	55
IV.5. Circuito 4	59
IV.6. Circuito Segunda tarde e Circuito Sábado Tarde	64
VII. Considerações Finais.....	67
Referências Bibliográficas	70

Anexo I – Levantamento e Caracterização dos Pontos de Recolha Servidos por cada um dos Circuitos

Anexo II – Mapa do Percurso da Cidade de Cantanhede

Anexo III – Mapa Geral do Percurso Circuito 1

Anexo IV – Mapa Geral do Percurso Circuito 2

Anexo V – Mapa Geral do Percurso Circuito 3

Anexo VI – Mapa Geral do Percurso Circuito 4

Anexo VII – Mapa dos Percursos dos Circuitos Sábado tarde e Segunda tarde

Resumo

O presente trabalho teve como objectivo, o estudo e caracterização do sistema de remoção dos resíduos sólidos urbanos no Concelho de Cantanhede. Para isso, procedeu-se a um levantamento exaustivo de todos os pontos de recolha existente, registando aspectos relacionados com o número e capacidade dos contentores, estado de limpeza e conservação, entre outros. Ao mesmo tempo, procedeu-se a um acompanhamento das operações de recolha, registando os tempos gastos nas várias fases do processo.

Procedeu-se seguidamente à aplicação de dois indicadores de funcionamento, a Carga Linear de Recolha e o Rendimento Horário de Recolha. Os valores obtidos para estes dois indicadores foram bastante bons para os circuitos rurais. Para o circuito da área urbana, os valores obtidos foram muito baixos, sendo apontada como principal razão para estes fracos resultados a elevada frequência de recolha a que estão sujeitos.

No que se refere ao estado de conservação dos contentores, foi possível observar que praticamente a totalidade destes se apresentam em bom estado de conservação. Já o estado de limpeza é para cerca de 85% dos contentores razoável, sendo que ainda 15% destes estão em mau estado de limpeza.

Assim, concluímos que no sentido de melhorar a eficiência destes circuitos, assim como a qualidade do serviço prestado é necessário diminuir a frequência de recolha de alguns pontos de contentorização, aumentar alguns pontos de contentorização e ainda aumentar a frequência de lavagem dos contentores.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos Urbanos, Deposição, Recolha, Indicadores de Funcionamento